

MILHO – 16/08/2021 a 20/08/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

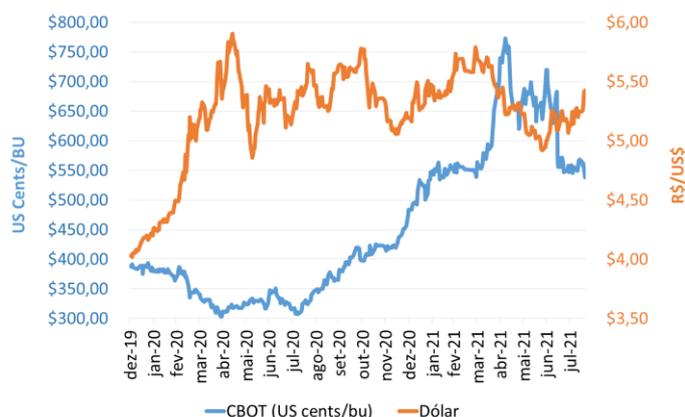
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	42,00	78,80	79,80	90,00%	1,27%
Londrina/PR	R\$/60Kg	47,00	95,80	96,60	105,53%	0,84%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	47,33	90,33	89,00	88,04%	-1,47%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	45,00	89,75	89,00	97,78%	-0,84%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	53,00	95,00	98,00	84,91%	3,16%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	62,00	99,20	95,80	54,52%	-3,43%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	59,00	82,00	83,60	41,69%	1,95%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	61,00	98,40	97,20	59,34%	-1,22%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	128,68	219,74	218,33	69,67%	-0,64%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	167,00	241,80	240,20	43,83%	-0,66%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	64,39	106,26	106,06	64,72%	-0,19%
Importação - ARG	R\$/60Kg	68,69	94,99	96,07	39,87%	1,14%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	57,49	80,62	81,68	42,09%	1,32%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	58,17	98,96	99,28	70,67%	0,33%
Dólar	R\$/US\$	5,53	5,24	5,33	-3,64%	1,81%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

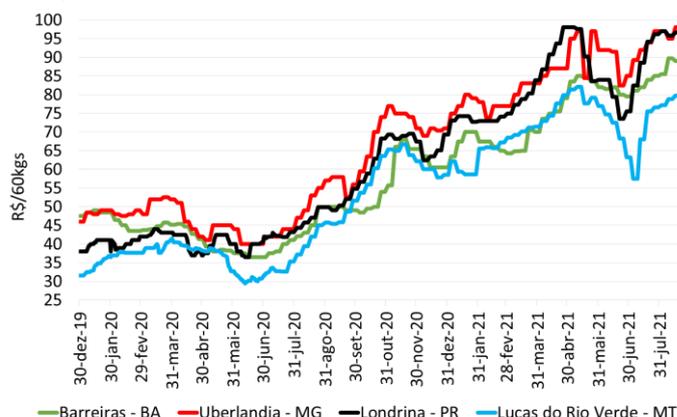
***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*

****Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)*

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



**COTAÇÕES MERCADO FÍSICO
PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR**



Fonte: CME Group e BACEN

Fonte: Conab

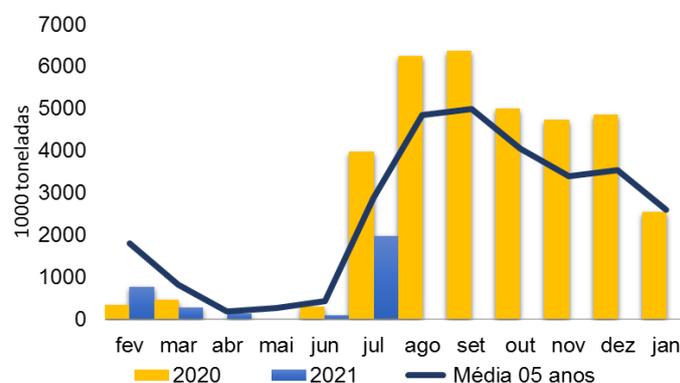
FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado doméstico do milho apresentou comportamento misto no período analisado. Algumas regiões apresentaram preços em alta enquanto outros preços em queda. Esse ambiente é justificado pelo avanço da colheita e pela desvalorização do câmbio brasileiro que atuam em sentidos opostos na formação de preços.

Há de se lembrar que o milho colhido apresenta uma menor produtividade em regiões afetadas pela ausência de chuvas e presença de geadas, diante disso insurge dificuldades em precificar o milho disponível diante de uma queda dos preços internacionais da *commodity*.

Como antecipado, as cotações internacionais seguem em queda com a expectativa de uma produção de milho nos EUA acima do projetado anteriormente pelo departamento de Agricultura dos EUA além da expectativa de um menor consumo de milho para etanol. É aguardada alguma volatilidade de preços até a divulgação do próximo relatório de condições de lavouras por aquele departamento. Além disso, a preocupação com o avanço de novas variantes de Covid impactaram negativamente as cotações das commodities agrícolas e minérios com a probabilidade de um crescimento da demanda aquém das expectativas.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e julho de 2021 atingiu 3,3 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 36% ao exportado no mesmo período de 2020. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho deverá ser inferior em 2021 devido a menor produtividade causada por incidentes climáticos e pela elevada cotação interna do cereal.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Apesar do avanço da colheita, a qualidade e disponibilidade do milho colhido não é adequada à demanda. Além disso, cotações internacionais de milho seguem em queda. Expectativa de preços estáveis no curto prazo.